

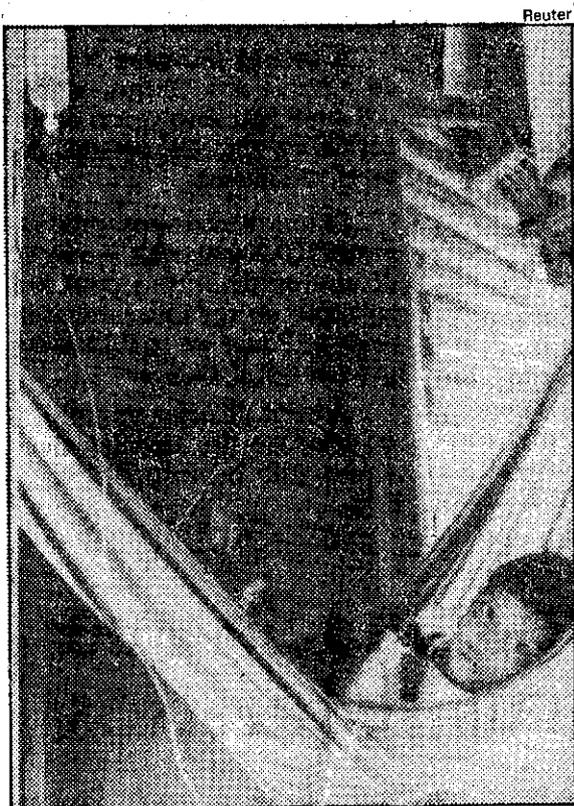
Estranha doença ameaça índios Surui

Uma ¹⁹⁰doença pouco conhecida — a Paracoccidioidomicose — está atingindo o grupo indígena Surui, cujo território fica na divisa do Estado de Mato Grosso com Rondônia. A doença é provocada por um fungo que se aloja inicialmente nos pulmões, onde se transforma em parasita e se alastra por todo o corpo, levando à morte se não for tratada em sua fase inicial. A informação foi prestada pelo superintendente regional da Funai, coronel PM José Silvério da Silva.

Ontem chegou a Cuiabá uma equipe da Fundação Osvaldo Cruz-Fiocruz, do Rio de Janeiro, chefiada pelo médico Carlos Coimbra, que passará 15 dias na Aldeia dos Surui fazendo coletas de sangue para saber qual a incidência da doença no grupo. No ano passado, um índio surui morreu vítima da paracoccidioidomicose.

Segundo o médico Carlos Coimbra, a doença é de difícil detecção, pois seus sintomas são muito parecidos com os da tuberculose, que também tem afetado os surui. O doente sente dores no peito e escarra sangue, como acontece com os tuberculosos, e nem mesmo o raio-X é suficiente para identificá-la, o que só é possível através de exame de sangue.

Segundo Carlos Coimbra, o surgimento da doença pode ser explicado pela mudança do hábito alimentar e das culturas cultivadas pelos surui. Eles sempre plantaram arroz e milho e há alguns anos começaram a plantar também café, cultura que exige um manuseio diário, aumentando a possibilidade de absorção do fungo da paracoccidioidomicose, próprio da região amazônica. Tanto que essa doença foi constatada também entre os colonos de Rondônia que também plantam café.



A doença é provocada por uma espécie rara de fungo e provoca sintomas idênticos ao da tuberculose